



Experiências urbanas e produção do comum:

Modos de vida e invenção das cidades em tempos de intolerância

Guido Norberto Buch Ruschel

Orientadora Prof^a Dr^a Simone M. Paulon

PPG Psicologia Social e Institucional -
UFRGS

Objetivos: analisar os diferentes modos de vida que compõem a experiência urbana das pessoas na cidade de Porto Alegre; entender como os modos hegemônicos de viver a cidade operam fronteiras subjetivas entre os sujeitos, criando exclusões, e/ou como os modos de resistência a este individualismo capitalístico engendram, em contrapartida, porosidades, possibilitando produções de comum.

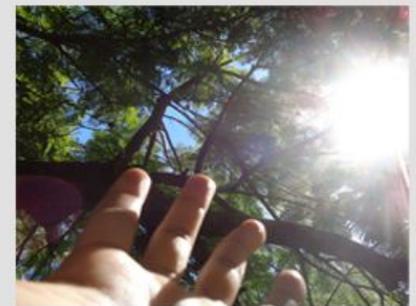
Intervenção: a pesquisa intervém atualmente em seis grupos que foram contatados a partir do critério de seus diferentes modos de viver e habitar a cidade. São eles: A cara da rua (projeto de extensão - UFRGS), ciclistas, moradores de condomínios de luxo, festas de rua, imigrantes e ocupações, sendo que o autor tem atuado mais diretamente nos três primeiros.

Metodologia: através de estratégias cartográficas, busca-se captar fragmentos de experiências dos grupos citados acima. Trata-se de uma **pesquisa-intervenção**, na qual os sujeitos envolvidos não se dividem entre pesquisadores e pesquisados e que, portanto, todos os envolvidos devem ser ativos na construção do processo de pesquisa, considerando desejos de participação e demandas específicas de cada segmento. A partir desta escolha (Hódos-meta) e do caráter processual da pesquisa, assume-se que cada grupo poderá ter uma composição metodológica particular. Aponta-se para a intenção de que sejam produzidas narrativas visuais e/ou escritas nos encontros suscitados pelas atividades da pesquisa ou mesmo a partir da vivência dos sujeitos envolvidos no processo de discussão proposto pelo grupo.

Resultados preliminares: nas produções resultantes destaca-se o uso da ficção e da poética, a partir de elementos encontrados nos diários e/ou nas imagens produzidas, não só para elaboração das narrativas mas também como dispositivo analítico destas. Neste processo, a ficção, como forma de narrativa, amplia as possibilidades de análise, produz e explicita lacunas, complexificando a integridade sensível dos modos de viver citadinos.



*



**



Fotos de Eduardo Machado* e Diogo Macedo** - integrantes do grupo A Cara da Rua - e foto da montagem do mosaico de fotos***.

